

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO

O foco da ação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro (AETB) é proporcionar aprendizagens significativas para todos os seus alunos e o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Para tal é implementado um sistema de avaliação que regule o desenvolvimento das aprendizagens.

Neste sistema a avaliação são incluídas todas as formas de apreciação de um trabalho escolar

Na avaliação são mobilizadas diferentes técnicas, instrumentos e procedimentos para a recolha de informação que pode ter fins formativos ou sumativos. O que determina se determinada técnica ou instrumento é formativo ou sumativo não é a técnica ou instrumento *per si*, mas o uso que é dado à informação recolhida.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. A avaliação no AETB tem por referência cinco princípios orientadores, para seleção das técnicas e definição dos instrumentos a utilizar. Não sendo necessário que os cinco princípios estejam presentes em todos os instrumentos de avaliação, procura-se incorporar o maior número possível de forma individual e que no cômputo geral dos instrumentos utilizados, para cada disciplina, estejam todos presentes. A saber: princípio da transparência; princípio da melhoria da aprendizagem; princípio da integração curricular; princípio da positividade; princípio da diversificação.

No quadro da legislação em vigor os critérios de avaliação foram definidos: tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); as Aprendizagens Essenciais (AE) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); integram descritores de desempenho em consonância com o PASEO e as AE; Traduzem a importância relativa de cada Domínio/Tema da disciplina; são operacionalizados pelos Conselhos de Turma.

Os níveis de desempenho em cada Domínio/Tema são aferidos por critérios de avaliação transversais comuns a todo o agrupamento. São critérios o “Conhecimento científico”; a “Aplicação dos conhecimentos”; e, o “Comprometimento com a Aprendizagem”, tendo o último a ponderação de 30% em cada Domínio/Tema. Para cada critério são considerados um conjunto de descritores que serão operacionalizados e considerados de acordo com as tarefas de avaliação propostas. Para o “Conhecimento científico” os descritores são: a compreensão dos conteúdos abordados nas aulas; o relacionamento dos conhecimentos novos com os que já tinha aprendido; a expressão com clareza das ideias; e, a expressão com correção linguística. Para a “Aplicação dos conhecimentos” são: a resolução de exercícios práticos sobre os conteúdos abordados; a aplicação de conhecimentos a novas situações apresentadas; a expressão de forma clara e fundamentada de ideias de acordo com o solicitado; e, a utilização de vocabulário específico. Para o “Comprometimento com a aprendizagem” são: o respeito por si próprio e pelos outros; o agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas ações; o ponderar as suas ações e as dos outros em função do bem comum; o apresentar o trabalho bem feito e com rigor; o ser pontual no cumprimento das tarefas; o apresentar o material necessário; o cumprir as tarefas propostas; o demonstrar pensamento reflexivo, crítico e criativo; o ser interventivo, tomando a iniciativa; e colaborar empenhadamente nas atividades de grupo.

Disciplina de EMRC, 10º ano - 2024-25

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			18-20	14-17	10-13	7-9	1-6	
UL 6: Vida com Sentido 50%	<p>O aluno deve ficar a ser capaz de:</p> <p>Compreender o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; (Fil.)</p> <p>Reconhecer o ser humano como “um ser em situação” e “um ser em relação”(Fil.);</p> <p>Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade;</p> <p>Compreender que as opções fundamentais requerem discernimento e se baseiam em critérios de coerência e de responsabilidade;</p> <p>Referir os valores evangélicos que dão sentido à vida e que afirmam que toda a vida tem sentido;</p> <p>Assumir atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido (Psicol.)</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, H)</p>	O aluno é, com muita facilidade, capaz de ...	O aluno é capaz, com facilidade, de ...	O aluno é capaz de ...	O aluno ainda não é capaz de ...	O aluno não é capaz de ...	<p>• Análise de Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Apresentação oral de trabalhos; - Trabalhos escritos; <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - caderno diário <p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p>

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			18-20	14-17	10-13	7-9	1-6	
<p>UL 3: Economia e Desenvolvimento Integral 50%</p>	<p>Perceber a definição de economia e a finalidade da actividade económica (Econ);</p> <p>Identificar a relação entre ética e economia(Econ, Filo);</p> <p>Compreender a ética do comportamento humano e os princípios morais reguladores da actividade económica;</p> <p>Reconhecer que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social (Fil);</p> <p>Perceber o valor do trabalho(Hist);</p> <p>Analisar as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho (His, Fil, Geo);</p> <p>Conhecer o Pensamento Social da Igreja sobre as questões económico-sociais (Hist);</p> <p>Identificar causas da pobreza e das desigualdades sociais (Geo, Fil);</p> <p>Promover uma atitude de denúncia e de luta contra a pobreza e a injustiça(Geo, Fil);</p> <p>Valorizar a necessidade de globalização da solidariedade (Fil);</p> <p>Mobilizar critérios éticos perante a actividade publicitaria (Econ, Fil, Geo);</p> <p>Apresentar a visão cristã da economia e da solidariedade na opção pelos pobres e no cuidado pela natureza(Econ, Fil, Geo)</p> <p>Assumir compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa (Fil).</p>	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Participativo/colaborador (B,C, D, E,F)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>						<p>• Análise de Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Apresentação oral de trabalhos; - Trabalhos escritos; - Caderno diário; - Reflexões críticas; <p>• Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
								3 de 4

- *Notas:** 1. Por período são implementados, no mínimo, 2 momentos de avaliação sumativa para classificar, recorrendo a técnicas diferentes.
2. São implementados 1 a 2 momentos de avaliação sumativa com propósitos formativos por período (momentos de feedback de qualidade).